

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Pronomes

Leia:

De onde surgiu a combinação de arroz com feijão?

O prato típico da cultura brasileira é uma mistura das culturas indígena, asiática e europeia. Entenda como surgiu o costume

O arroz com feijão é tipicamente brasileiro – só Cuba tem um prato semelhante, chamado *moros y cristianos*, que consiste em feijão preto e arroz cozidos juntos. Mas o hábito de combinar os dois grãos separadamente não é tão antigo quanto parece. Especula-se que o prato tenha se popularizado no final do século 19, quando o arroz ganhou espaço na alimentação brasileira, substituindo as farinhas de milho e de mandioca. “No Norte e Nordeste, a farinha ainda é uma base alimentar muito forte e compete com o arroz”, diz Ricardo Maranhão, coordenador do Centro de Pesquisas em Gastronomia Brasileira da Universidade Anhembi Morumbi.

De fácil produção e preparo, o feijão já era consumido no Brasil pelos índios com pouco caldo e geralmente misturado a farinha, pimenta e carne. Já o arroz que conhecemos, do tipo *Oryza-sativa*, é originário da Ásia e foi trazido pelos portugueses. Antes disso, existia outro tipo, chamado milho-d’água, mas que era praticamente ignorado pelos brasileiros. Como até o século 18 não era permitido beneficiar o arroz oriental (processo que envolve lavagem e descascamento), ele era “papado”. “Só em 1766 foi estabelecida uma beneficiadora no Rio de Janeiro, com a permissão do governo português, o que fez com que o arroz ficasse mais soltinho”, afirma Ricardo Antonio Barbosa, professor de História da Gastronomia do Senac-SP.

E quem teve a ideia de misturar os dois? Ninguém sabe. Uma das hipóteses levantadas pelo pesquisador brasileiro Luís da Câmara Cascudo (1898-1986), em seu livro *História da Alimentação no Brasil*, é a de que o arroz com feijão começou a ser consumido em 1808 com a chegada de dom João 6º, que introduziu o arroz no rancho dos soldados. De qualquer forma, a mistura é fonte de nutrientes e evita até cáries. Ou seja, um sucesso de nutrição e de sabor.

Lidiane Aires. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

Questão 1 – Na passagem “[...] que consiste em feijão preto e arroz cozidos juntos.”, o pronome relativo “que” refere-se:

Questão 2 – Identifique o trecho em que o vocábulo destacado é um pronome indefinido:

- () “[...] a farinha ainda é uma base alimentar muito forte e compete com o arroz [...]”
- () “[...] o feijão já era consumido no Brasil pelos índios com pouco caldo [...]”
- () “[...] o que fez com que o arroz ficasse mais soltinho [...]”

Questão 3 – Em “[...] o prato tenha se popularizado no final do século 19 [...]”, o “se” indica:

- () a voz ativa de “popularizado”.
- () a voz passiva de “popularizado”.
- () a voz reflexiva de “popularizado”.

Questão 4 – No segmento “[...] beneficiar o arroz oriental (processo que envolve lavagem e descascamento) [...]”, o pronome relativo “que” compõe uma parte que:

- () avalia o processo de beneficiamento do arroz.
- () explica o processo de beneficiamento do arroz.
- () caracteriza o processo de beneficiamento do arroz.

Questão 5 – Na oração “[...] ele era ‘papado’.”, o pronome pessoal desempenha a função de:

- () retomar
- () apresentar
- () complementar

Questão 6 – “Entenda como surgiu o costume”. Tendo em vista contexto acima, o termo destacado poderia ser substituído pelo pronome demonstrativo:

- () “este”
- () “esse”
- () “aquele”

Questão 7 – Na frase “E quem teve a ideia de misturar os dois?”, o “quem” é:

- () um pronome relativo.
- () um pronome indefinido.
- () um pronome interrogativo.

Questão 8 – No fragmento “[...] em seu livro História da Alimentação no Brasil [...]”, o pronome sublinhado exprime:

- () lugar
- () posse
- () tempo